



## ARTIGO DE REVISÃO

# Evaluation of child development: beyond the neuromotor aspect<sup>☆</sup>



Sophie Helena Eickmann<sup>a,\*</sup>, Alan Martin Emond<sup>b</sup> e Marilia Lima<sup>a</sup>

<sup>a</sup> Pós-Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, PE, Brasil

<sup>b</sup> Centre for Child and Adolescent Health, University of Bristol, Bristol, Reino Unido

Recebido em 23 de dezembro de 2015; aceito em 14 de janeiro de 2016

### KEYWORDS

Child development;  
Mental health;  
Behavior disorders;  
Screening tests;  
Toxic stress;  
School readiness

### Abstract

**Objective:** To review the epidemiology and update the scientific knowledge on the problems of development and behavior in childhood, and the recommendations for the role of the pediatrician in identifying and managing delays and disturbances in child development and mental health.

**Sources:** A search for relevant literature was performed in the PubMed and Scopus databases and publications of the National Scientific Council on the Developing Child.

**Summary of the findings:** With the decline in the incidence of communicable diseases in children, problems with development, behavior, and emotional regulation are increasingly becoming a part of the work of pediatricians, yet many are not trained and feel uncomfortable about this extension of their role. The available screening tools for child development and behavior are reviewed, and a “school readiness” checklist is presented, together with recommendations on how the pediatrician can incorporate developmental surveillance into routine practice, aware of the need for children to acquire social, emotional, and cognitive skills so that they can develop their full potential.

**Conclusions:** The pediatrician’s role in the future will include both physical and mental health, recognizing that social development, resilience, and emotional maturity are as important as physical growth and neuromotor skills in a child’s life course.

© 2016 Sociedade Brasileira de Pediatria. Published by Elsevier Editora Ltda. This is an open access article under the CC BY-NC-ND license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

DOI se refere ao artigo:

<http://dx.doi.org/10.1016/j.jpmed.2016.01.007>

<sup>☆</sup> Como citar este artigo: Eickmann SH, Emond AM, Lima M. Evaluation of child development: beyond the neuromotor aspect. J Pediatr (Rio J). 2016;92(3 Suppl 1):S71–83.

\* Autor para correspondência.

E-mail: [sophie.eickmann@gmail.com](mailto:sophie.eickmann@gmail.com) (S.H. Eickmann).

**PALAVRAS-CHAVE**

Desenvolvimento infantil;  
Saúde mental;  
Distúrbios de comportamento;  
Testes de triagem;  
Estresse tóxico;  
Prontidão escolar

**Avaliação do desenvolvimento infantil: além do neuromotor****Resumo**

*Objetivo:* Revisar a epidemiologia e atualizar os conhecimentos científicos sobre os problemas do desenvolvimento e do comportamento na infância e das recomendações do papel do pediatra na identificação e conduta frente aos transtornos da saúde mental infantil.

*Fontes de dados:* Pesquisamos a literatura relevante nas bases de dados PubMed e Scopus e em publicações do National Scientific Council on the Developing Child.

*Síntese dos dados:* Com o declínio na incidência de doenças transmissíveis em crianças, problemas do desenvolvimento, comportamento e regulação emocional fazem cada vez mais parte do trabalho do pediatra, mas muitos ainda não estão treinados e se sentem desconfortáveis com essa extensão do seu papel. Os instrumentos de triagem do desenvolvimento e comportamento foram revisados e uma lista de verificação da "prontidão escolar" foi apresentada, juntamente com orientações sobre como o pediatra pode incorporar a vigilância da saúde mental em sua rotina de atendimento, consciente da necessidade da aquisição das habilidades sociais, emocionais e cognitivas para que a criança possa desenvolver toda sua potencialidade. *Conclusões:* O papel do pediatra no futuro irá abranger tanto a saúde física quanto a mental e reconhecer que o desenvolvimento social, a resiliência e o amadurecimento emocional são tão importantes quanto o crescimento físico e as habilidades neuromotoras no curso da vida de uma criança.

© 2016 Sociedade Brasileira de Pediatria. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

**Introdução**

Não anda nada fácil ser pediatra hoje em dia! Mas quando foi? O pediatra precisa se atualizar constantemente sobre a melhor forma de fazer a vigilância do crescimento e desenvolvimento, linha dorsal da nossa especialidade, mas também sobre o manuseio das doenças crônicas em geral, não perder o foco de sua atenção em relação às doenças agudas, dentro de um contexto de iniquidade sociodemográfica e econômica.

Quando uma criança apresenta problemas no seu desenvolvimento cognitivo, emocional e/ou comportamental e se levanta a questão de quem ou o que pode ser responsável pelo problema, a maioria dos pais tende a culpar a criança e a maioria dos profissionais tende a culpar os pais! No entanto, a maioria dos cientistas da área sabe que o problema está nos dois, além de estar nos genes, nos neurônios, nas sinapses, nos neurotransmissores, na escola, na vizinhança e nas políticas públicas.<sup>1</sup>

A literatura atual aponta o aumento das chamadas "novas morbidades", ou seja, as alterações da saúde mental, como um novo desafio para a pediatria. Mas, já em 1957 Wolf e Smith publicaram um artigo intitulado "O papel do pediatra na saúde mental das crianças" e reconheceram que o pediatra é uma peça-chave no acompanhamento da saúde física, psicológica e emocional infantil.<sup>2</sup> Em 1967, o cirurgião americano Richmond definiu o desenvolvimento infantil como "a ciência básica do pediatra" e destacou que "o estudo das aquisições cognitivas e emocionais, motoras e da linguagem é o que diferencia o pediatra de todos os outros especialistas médicos".<sup>3</sup>

Afinal, onde começa e onde termina a missão do pediatra?

**Epidemiologia dos problemas de saúde mental da infância e adolescência**

Nas últimas décadas tem sido relatado em todo mundo um aumento expressivo da detecção dos problemas comportamentais, emocionais e do desenvolvimento na infância e adolescência,<sup>4-8</sup> com aumento proporcional até em populações de nível socioeconômico mais favorecido, mas mantém a prevalência absoluta mais elevada entre populações carentes.<sup>5,6,9</sup> Alguns autores sugerem que a tendência dessa situação é de pioria, uma vez que vemos apenas a ponta do *iceberg*. O reconhecimento da epidemia de obesidade infanto-juvenil, como um grande risco para a saúde física e mental da nova geração, é incontestado e "visivelmente" evidente. No entanto, o aumento dos problemas de saúde mental da população pediátrica é menos "visível", mas igualmente ameaçador.

Alterações do desenvolvimento, como transtorno da linguagem e do aprendizado, deficiência intelectual, TDAH (transtorno de déficit de atenção e hiperatividade), TEA (transtorno do espectro do autismo) e outros problemas comportamentais já são as cinco causas mais frequentes de limitação das atividades usuais da criança por condições crônicas nos Estados Unidos, na frente até da asma ou das doenças respiratórias em geral.<sup>5,6,10</sup>

Vários são os fatores relacionados a esse aumento de prevalência, como mudança de critérios diagnósticos e maior conhecimento da população e da comunidade médica sobre esses transtornos, especialmente dos pediatras. Também tem contribuído o atual conhecimento sobre os múltiplos determinantes do desenvolvimento infantil, tanto biológicos (como a predisposição genética) como ambientais, e

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/4154293>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/4154293>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)